

# PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2024



































#### TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO

#### Amarildo Carlos de Lima

Desembargador do Trabalho-Presidente

Quézia de Araújo Duarte Nieves Gonzalez

Desembargadora do Trabalho-Vice-Presidente

Narbal Antônio de Mendonça Fileti

Desembargador do Trabalho-Corregedor Regional

### Comitês

# 1. Comitê de Patrimônio, Logística e Sustentabilidade

#### Portaria SEAP 32/2023

- I Desembargador(a) do Trabalho, indicado(a) pela Presidência, coordenador(a); (Alterada pela Portaria SEAP nº 153, de 30 de novembro de 2023)
- II Coordenador(a) de Projetos Estratégicos e Inovação Vice-Coordenador(a);
- III Diretor(a) da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica;
- IV Diretor(a) da Secretaria Administrativa;
- V Coordenador(a) de Licitações e Contratos;
- VI Coordenador(a) de Material e Logística;
- VII Coordenador(a) de Serviços Gerais;
- VIII Assistente-Chefe do Setor de Sustentabilidade.

#### Portaria SEAP 33/2023

- I Garibaldi Tadeu Pereira Ferreira, Desembargador do Trabalho, coordenador; (Alterada pela Portaria SEAP nº 153, de 30 de novembro de 2023)
- II Cláudio Manabu Okada, Coordenador de Projetos Estratégicos e Inovação Vice-Coordenador;
- II Gustavo Bestetti Ibarra, Diretor da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica;
- IV Sandro Beltrame, Diretor da Secretaria Administrativa;
- V Fernando Schlickmann Oliveira Souza, Coordenador de Licitações e Contratos;
- VI Altair de Lima, Coordenador de Material e Logística;
- VII Maria Lúcia Cury Figueiredo Travi, Coordenadora de Serviços Gerais;
- VIII Yasmin Lonzetti Skovronski, Assistente-Chefe do Setor de Sustentabilidade.

## 2. Comitê de Acessibilidade e Inclusão

#### Portaria PRESI 219/2023

- Magistrado(a) indicado(a) pela Presidência coordenador(a);
- II. Diretor(a)-Geral;
- III. Diretor(a) da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica;
- IV. Diretor(a) da Secretaria de Gestão de Pessoas;
- V. Diretor(a) da Secretaria de Comunicação Social;
- VI. Diretor(a) da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- VII. Diretor(a) da Secretaria de Segurança Institucional;
- VIII. Coordenador(a) de Projetos Estratégicos e Inovação Vice-Coordenador(a);
- IX. Coordenador(a) de Saúde;
- X. Coordenador(a) de Projetos e Obras;
- XI. Assessor(a) da Ouvidoria;
- XII. Assistente-Chefe do Setor de Projetos de Arquitetura;
- XIII. Assistente-Chefe do Setor de Sustentabilidade;
- XIV. Assistente-Chefe do Setor de Acessibilidade e Inclusão;
- XV. Servidor(a) representante da Secretaria da Corregedoria;
- XVI. Servidor(a) representante da Coordenadoria de Saúde;
- XVII. Servidores(as) com deficiência indicados(as) pela Presidência.

#### Portaria SEAP 46/2023

- I Maria Aparecida Ferreira Jerônimo, Juíza Titular da 3º Vara do Trabalho de Florianópolis Coordenadora;
- II Marcus Vinicius de Lima Oliveira, Diretor-Geral;
- III Gustavo Bestetti Ibarra, Diretor da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica;
- IV Fabiana Vieira de Linhares, Diretora da Secretaria de Gestão de Pessoas;
- V Camila Sartori Velloso Abreu, Diretora da Secretaria de Comunicação Social;
- VI Valdir Luiz da Cunha, Diretor da Secretaria da Tecnologia da Informação e Comunicação;
- VII Claudionor da Silva, Diretor da Secretaria de Segurança Institucional;
- VIII Cláudio Manabu Okada, Coordenador de Projetos Estratégicos e Inovação Vice-Coordenador;
- IX Cristina Vivan, Coordenadora de Saúde;
- X Jacson Alexandre Pereira, Coordenador de Projetos e Obras;
- XI Simone Pereira, Assessora da Ouvidoria;
- XII Breno Cláudio Bauer, Analista Judiciário, Apoio Especializado, Especialidade Arquitetura, Assistente-Chefe do Setor de Projetos de Arquitetura;
- XIII Yasmin Lonzetti Skovronski, Técnica Judiciária, Área administrativa, Assistente-Chefe do Setor de Sustentabilidade;
- XIV Márcia Abedal Ceci de Souza, Técnica Judiciária, Área administrativa, Assistente-Chefe do Setor de Acessibilidade e Inclusão;
- XV Jamile Cury Cecato de Carvalho, Técnica Judiciária, Área Administrativa, representante da Secretaria da Corregedoria;
- XVI Denise Suchara, Analista Judiciária, Apoio Especializado, Especialidade Serviço Social, representante da Coordenadoria de Saúde;
- XVII Ana Paula Koch de Bona, Analista Judiciária, Área Judiciária, lotada no Gabinete do Desembargador do Trabalho José Ernesto Manzi;
- XVIII Cláudia Bettoni, Técnica Judiciária, Área administrativa, lotada na Coordenadoria de Saúde;
- XIX Eduardo Gheller Morschbacher, Técnico Judiciário, Apoio Especializado, Especialidade Tecnologia da Informação, lotado na Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas;
- XX Flávia Pinheiro Guimarães, Técnica Judiciária, Área Administrativa, lotada na Coordenadoria de Gestão da Força do Trabalho.

## Apresentação

O Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região — PLS-TRT12 é um instrumento de gestão e planejamento que permite estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de recursos que serão utilizados para a implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental a ser adotada em todas as áreas de atuação do órgão.

Sua elaboração, aprovação e execução visa permitir ao TRT da 12ª Região adotar um modelo de gestão organizacional para promoção de práticas de sustentabilidade nos aspectos ambiental, social e econômico.

O PLS-TRT12 está de acordo com o estabelecido nas Resoluções CNJ nº 400/2021 e nº 401/2021 e no Ato Conjunto CSJT.TST.GP nº 24/2014 (alterado pelo Ato CSJT.GP.SG.CGEST nº 323/2015).

## **Objetivo Geral**

O PLS-TRT12 possui como objetivo a promoção da sustentabilidade nos seus aspectos social, ambiental e econômico, com foco na adoção de medidas que incentivem a acessibilidade e a inclusão, a diminuição constante e gradativa dos impactos ambientais causados pelas suas atividades e a melhor eficiência do gasto público, em consonância com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS - Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU.

## **Objetivos Específicos**

- Incentivar a racionalização dos recursos e o consumo consciente.
- Realizar o descarte ambientalmente adequado de todos os resíduos e rejeitos produzidos.
- Capacitar e sensibilizar seus agentes para a importância da sustentabilidade, da acessibilidade e inclusão.
- Promover a qualidade de vida no trabalho.

## Metodologia

Com o objetivo de melhorar continuamente o PLS-TRT12, a implementação do plano foi dividida em 5 etapas (Planejamento, Acompanhamento, Análise, Aprimoramento e Controle). Essa metodologia leva em consideração os conceitos da metodologia DMAIC utilizada em processos de melhoria contínua.

- 1. Planejamento É a primeira fase do PLS e consiste efetivamente na sua elaboração. Nessa fase o Comitê Gestor da Sustentabilidade avalia os relatórios de desempenho dos anos anteriores e define as metas e o plano de ações para melhoria dos processos de trabalho, redução dos impactos ambientais e melhoria da eficiência do gasto público no âmbito do Tribunal.
  - Após a elaboração do PLS pela Unidade de Sustentabilidade, o plano é encaminhado à Administração do TRT da 12ª Região para aprovação, divulgação e encaminhamento ao CNJ.
- 2. Acompanhamento Na segunda fase da metodologia o Comitê Gestor Ambiental e as unidades responsáveis pelos eixos temáticos acompanham e medem os indicadores definidos na etapa 1.
- 3. Análise A fase de análise visa avaliar os indicadores medidos na etapa 2, identificando oportunidades de melhoria e possíveis problemas que podem impactar no resultado dos processos e ações planejadas no PLS. Nesta fase também são realizadas propostas para melhoria das práticas de sustentabilidade e dos indicadores de sustentabilidade do TRT da 12ª Região.
- 4. Aprimoramento Nessa fase o objetivo é implementar as ações propostas na etapa 3, de maneira a aprimorar o desempenho dos processos planejados, diminuindo gradativamente os impactos ambientais causadas pelas atividades da instituição e melhorando o desempenho da instituição em relação aos critérios de sustentabilidade do CNJ.

5. Controle – A última etapa tem como objetivo garantir que as mudanças e ações implementadas no PLS-TRT12 seja permanentes, de modo a permitir que os resultados sejam duradouros.	am

# O PLS e o planejamento estratégico

O PLS-TRT12 está alinhado ao Plano Estratégico do TRT da 12ª Região para o período 2021-2026 (Versão 4 - set/2023) na sua visão, nos seus valores e nos seus objetivos estratégicos:

#### <u>Visão</u>

Ser reconhecida como Justiça ágil e efetiva, que contribua para a pacificação social e o desenvolvimento sustentável do país.

#### **Valores**

- Acessibilidade
- Agilidade
- Comprometimento
- Efetividade
- Eficiência
- Ética
- Inovação

- Respeito à diversidade
- Segurança jurídica
- Sustentabilidade
- Transparência
- Valorização das pessoas

#### Objetivos Estratégicos - OE - Perspectiva sociedade

#### OE-02: Promover o trabalho decente e a sustentabilidade

Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos, a dignificação do trabalhador, a não discriminação de gênero, raça e diversidade, o combate ao trabalho infantil, bem como a gestão e o uso sustentável, eficiente e eficaz dos recursos sociais, ambientais e econômicos, visando o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Organização das Nações Unidas – Agenda 2030.

Líderes do Objetivo: Juiz Gestor Estratégico de Metas, Responsável pelo Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, Responsável pelo Programa Trabalho Seguro e Unidade Socioambiental.

#### <u>Indicadores e Metas</u>

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Indicadores	Metas
Sociedade	Promover o trabalho decente e a sustentabilidade	Índice de inovação – II	Meta Nacional 9: Implantar, no ano de 2023, um projeto oriundo do laboratório de inovação, com

	avaliação de benefícios à sociedade e relacionado à Agenda 2030.
Índice de combate ao trabalho infantil - ICTI	Meta Nacional 11: Promover pelo menos uma ação visando ao combate ao trabalho infantil.

### Indicadores e Metas - Eixos

O Plano de Logística Sustentável - PLS do TRT da 12ª Região está dividido em dois eixos temáticos de acordo com as Resoluções CNJ nº 400/2021 e nº 401/2021. Em cada eixo há indicadores e metas respectivas.

**SUSTENTABILIDADE** 

**ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO** 

## Identificação dos ODS

Os temas que estão relacionados a um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS - Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU serão apresentados com a mesma notação gráfica utilizada pela ONU, conforme apresentado a seguir:



































- 1 Erradicação da pobreza;
- 2 Fome zero e agricultura sustentável;
- 3 Saúde e bem-estar;
- 4 Educação de qualidade;
- 5 Igualdade de gênero;
- 6 Água potável e saneamento;
- 7 Energia limpa e acessível;
- 8 Trabalho decente e crescimento econômico;
- 9 Indústria, inovação e infraestrutura;
- 10 Redução das desigualdades;
- 11 Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12 Consumo e produção responsáveis;
- 13 Ação contra a mudança global do clima;
- 14 Vida na água;
- 15 Vida na terra;
- 16 Paz, justiça e instituições eficazes;
- 17 Parcerias e meios de implementação.

**FONTE: ONU BRASIL** 

### Eixo Sustentabilidade

### 1. Variáveis Gerais



16 - Paz, justiça e instituições eficazes.

As Variáveis Gerais são aquelas utilizadas nos cálculos das fórmulas dos indicadores e não precisarão ser informadas, pois são aferidas pelo Conselho Nacional de Justiça, com base nos dados constantes no Sistema de Estatística do Poder Judiciário (SIESPJ) - Resolução CNJ nº 76/2009.

Variáveis Gerais

METAS	Util	izar e	m 100% os da	dos do Justiça em Números no total de cargos de magist	rados(as)	providos.							
PARA 2024	Util	izar e	m 100% os da	dos do Justiça em Números no total de pessoal do quadı	ro efetivo.								
	Util	Jtilizar em 100% os dados do Justiça em Números no total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição.											
	Util	Utilizar em 100% os dados do Justiça em Números no total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo.											
	Util	Utilizar em 100% os dados do Justiça em Números no total de servidores(as).											
				dos do Justiça em Números no total de trabalhadores(as	s) terceiriz	ados(as).							
				dos do Justiça em Números no total de estagiários(as)	•	` '							
				os sobre o total de aprendizes.									
				dos do Justiça em Números no total da força de trabalho	auxiliar.								
				dos do Justiça em Números na força de trabalho total de		daslas) sar	vidoresla	isl a					
		iliares		dos do Justiça em Numeros na força de trabamo total de	illagistia	uos(as), sei	vidoresta	13) C					
				dos do Justiça em Números na área total em metros qua	drados								
Objetivo				a em Números e informar os dados sobre o total de apren									
Eixo			oilidade	d'em Numeros e imormar os dados sobre o totar de apren	iuizes.								
				.:									
ODS Área(s)	10 -		-	uições eficazes  Definição	Unidada da	Periodicidade	PLS-Jud	Evente					
Responsável(is)		inaic	ador CNJ	Delillição	medida	da apuração	PL3-Juu	Evento Gerador					
Serão utilizados	1.1	MagP	Total de cargos	Número total de cargos de magistrados(as) providos no órgão ao final	Magistrado	Anual	Serão	-					
dados do Justiça			de	do período-base, somando-se todos os graus de jurisdição, conforme	s (as)		utilizados						
em Números			magistrados(as ) providos	fórmulas e glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009.			dados do Justiça em						
			) providos	70/2003.			Números						
Serão utilizados	1.2	TPEfet	Total de	Total de pessoal do quadro efetivo do órgão, conforme fórmulas e	Servidores(	Anual	Serão	-					
dados do Justiça			pessoal do	glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009,	as)		utilizados						
em Números			quadro efetivo	somando-se os(as) servidores(as) lotados(as) em todos os graus de			dados do						
				jurisdição e na área administrativa.			Justiça em Números						
Serão utilizados	1.3	TPI	Total de	Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição, conforme	Servidores(	Anual	Serão	_					
dados do Justiça	1.5	•••	pessoal que	fórmulas e glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº	as)	7 11 1441	utilizados						
em Números			ingressou por	76/2009, somando-se os(as) servidores(as) lotados(as) em todos os	,		dados do						
			cessão ou	graus de jurisdição e na área administrativa.			Justiça em						
			requisição				Números						

Serão utilizados dados do Justiça em Números	1.4	TPSV	Total de pessoal comissionado	Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo, conforme fórmulas e glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009, somando-se os(as) servidores(as) lotados(as) em todos os	Servidores( as)	Anual	Serão utilizados dados do	-
			sem vínculo efetivo	graus de jurisdição e na área administrativa.			Justiça em Números	
Serão utilizados dados do Justiça em Números	1.5	Serv	Total de servidores(as)	Número dos servidores(as) do quadro efetivo, dos que se encontram cedidos(as) ou requisitados(as) e dos comissionados(as) sem vínculo do órgão. Não são computados(as) os(as) servidores(as) que saíram do órgão por cessão ou requisição.  Serv = TPEfet + TPI + TPSV  TPEfet = Total de pessoal do quadro efetivo, conforme item 1.2;  TPI = Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição, conforme item 1.3;  TPSV = Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo, conforme item 1.4.	Servidores( as)	Anual	Cálculo automátic o	-
Serão utilizados dados do Justiça em Números	1.6	TFAux T	Total de trabalhadores( as) terceirizados(a s)	Número total de terceirizados(as) lotados(as) no órgão ao final do período-base, aferido com base nos glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009.	Trabalhador es(as) terceirizado s(as)	Anual	Serão utilizados dados do Justiça em Números	-
Serão utilizados dados do Justiça em Números	1.7	TFAux E	Total de estagiários(as)	Número total de estagiários(as) lotados(as) no órgão ao final do período-base, aferido com base nos glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009.	Estagiários( as)	Anual	Serão utilizados dados do Justiça em Números	-
Serão utilizados dados do Justiça em Números	1.12	TFAux A	Total de aprendizes	Número total de aprendizes lotados(as) no órgão ao final do período-base, com base na Lei nº 10.097/2000, ampliada pelo Decreto Federal nº 5.598/2005, que define aprendiz como jovem de 14 a 24 anos incompletos que esteja cursando o ensino fundamental ou o ensino médio.	Aprendizes	Anual	Preencher	-
Serão utilizados dados do Justiça em Números	1.13	Tfaux	Total da força de trabalho auxiliar	Total de trabalhadores(as) auxiliares lotados(as) no órgão ao final do período-base, aferido com base nos glossários constantes nos anexos da Resolução CNJ nº 76/2009. Consideram-se os terceirizados(as) e os estagiários(as).  TFAux = TFAuxt + TFAuxE + TFAuxA  TFAuxT = Total de trabalhadores(as) terceirizados(as), conforme item 1.6;  TFAuxE = Total de estagiários(as), conforme item 1.7;	Trabalhador es(as) auxiliares	Anual	Cálculo automátic o	-

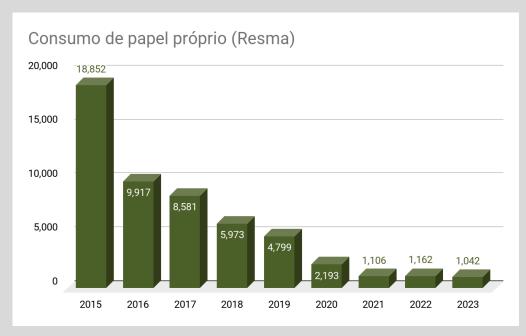
				TFAuxA = Total de aprendizes, conforme item 1.12.				
Serão utilizados	1.14	FTT	Força de	Número total da força de trabalho, incluindo os(as) magistrados(as),	Trabalhador	Anual	Cálculo	-
dados do Justiça			trabalho total	os(as) servidores(as) e a força de trabalho auxiliar no órgão, ao final	es(as)		automátic	
em Números			de	do ano-base.			o	
			magistrados(as	FTT = MagP + Serv + TFAux				
			),	MagP =Ttotal de cargos de magistrados(as) providos, conforme item				
			servidores(as)	1.1;				
			e auxiliares	Serv = Total de servidores(as), conforme item 1.5;				
				TFAux = Total da força de trabalho auxiliar, conforme item 1.13.				
Serão utilizados	1.15	m²	Área total em	A área total, conforme definição da ABNT NBR, de todos os prédios	m²	Anual	Serão	-
dados do Justiça		Total	metros	(próprios ou não) das unidades integrantes da estrutura do órgão.			utilizados	
em Números			quadrados	Essa é a variável que será utilizada em todos os indicadores que			dados do	
			4	envolverem área de edificações. A área total engloba tanto a área			Justiça em	
				construída quanto as áreas externas, como estacionamentos			Números	
				privativos e jardins.				

## 2 .Papel



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento do consumo geral de papel em razão da implantação do Processo Judicial Eletrônico (Lei nº 11.419/2006 e Resolução CNJ nº 185/2013) e da implantação dos processos administrativos eletrônicos. Devem ser adquiridos produtos com certificação como: CEFLOR, ETC, FSC, entre outras.



Consumo de papel próprio (Resmas): 2015: 18.852 / 2016: 9.917 / 2017: 8.581 / 2018: 5.973 / 2019: 4.799 / 2020: 2.193 / 2021: 1.106 / 2022: 1.162 / 2023: 1.042 (dados parciais).

Papel											
META PARA 2024	Red	Reduzir em 1% o consumo de papel do tipo A4 em comparação ao ano de 2023.									
Objetivo	Rac	ionali	zar o consumo	de papel.							
Eixo	Sus	tenta	bilidade								
ODS	12 -	- Cons	sumo e produç	ão responsáveis							
Área(s) Responsável(is)		Indic	cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador			
CMLOG	2.1	СРР	Consumo de papel próprio	Quantidade de resmas de papel reciclado e não reciclado, tamanhos A4 e Ofício, requisitada pelas unidades. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado no item 2.3.	Resmas	Mensal		Data de envio do material às unidades			

## 3. Copos descartáveis



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de copos descartáveis, de plástico ou de outros materiais. Os copos costumam ser fornecidos em pacotes de 100 unidades. Embalagens com outras unidades deverão ser convertidas para centos.



Consumo de copos descartáveis (Centos): 2015: 5.265 / 2016: 5.064 / 2017: 4.317 / 2018: 4.712 / 2019: 4.238 / 2020: 3.200 / 2021: 541 / 2022: 2.274 / 2023: 1.862 (dados parciais).

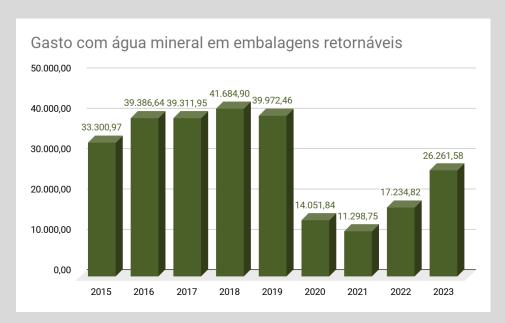
Copos desc	Copos descartáveis											
META PARA	Red	Reduzir em 1% o consumo de copos descartáveis em comparação ao ano de 2023.										
2024												
Objetivo	Rac	ionali	zar o consumo	de copos descartáveis.								
Eixo	Sus	tenta	bilidade									
ODS	12 -	Cons	sumo e produç	ão responsáveis								
Área(s)		Indic	ador CNJ	Definição	Unidade de	Periodicidade	PLS-Jud	Evento				
Responsável(is)					medida	da apuração		Gerador				
CMLOG	3.1	CC	Consumo de	Quantidade de copos descartáveis, usualmente utilizados para	Centos	Mensal	Preencher	Data de envio				
			copos	consumo de água e café, requisitados pelas unidades.				do material às				
			descartáveis					unidades				

## 4. Água envasada em embalagem plástica



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis. Serão contabilizados dois volumes: o de consumo individual, que se utiliza de embalagens descartáveis (copos e garrafas), e o de consumo coletivo, que se utiliza de embalagens retornáveis para bebedouros (10 e 20 litros).



Gasto com água mineral em embalagens retornáveis: 2015: R\$ 33.300,97 / 2016: R\$ 39.386,64 / 2017: R\$ 39.311,95 / 2018: R\$ 41.684,90 / 2019: R\$ 39.972,46 / 2020: R\$ 14.051,84 / 2021: R\$ 11.298,75 / 2022: R\$ 17.234,82 / 2023: R\$ 26.261,58 (dados parciais).

Água envas	ada	em (	embalagem p	olástica									
META PARA 2024	Rec	Reduzir em 1% os valores gastos com consumo de água mineral em embalagens reutilizáveis em relação a 2023.											
Objetivo	Rac	acionalizar o consumo de água envasada em embalagem plástica.											
Eixo	Sus	Sustentabilidade											
ODS	12 -	- Cons	sumo e produç	ão responsáveis									
Área(s) Responsável(is)		Indic	cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador					
CSG	4.4	GAER	Gasto com água mineral em embalagens retornáveis	Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafões retornáveis). Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência.	Reais	Mensal	Preencher	Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência.					

## 5. Impressão



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva maior eficiência na gestão das impressões (aquisições de equipamentos e suprimentos ou outsourcing), tendo em vista o impacto da implantação dos processos administrativos e judiciais eletrônicos. O monitoramento dos dados pode indicar a necessidade de:

- calcular a quantidade de impressões por usuário, buscando sua diminuição;
- calcular a quantidade de usuários por equipamento, buscando seu aumento;
- diminuir a quantidade total de impressoras e impressões;
- aumentar a quantidade de impressões por equipamento, ou seja, evitar impressora ociosa.



Quantidade de impressões: 2016: 3.231.087 / 2017: 5.943.019 / 2018: 4.633.913 / 2019: 3.629.909 / 2020: 834.744 / 2021: 597.775. / 2022: 774.270 / 2023: 837.875 (dados parciais).

Impressão											
META PARA	Red	Reduzir em 5% a quantidade de impressões em relação a 2023.									
2024											
Objetivo	Rac	ionali	izar a quantida	de de impressões.							
Eixo	Sus	tenta	bilidade								
ODS	12 -	- Cons	sumo e produç	ão responsáveis							
Área(s) Responsável(is)		India	cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador			
SETIC/SUPORTE	5.1	QI	Quantidade de impressões	Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão ou reprografia.	Impressões	Mensal	Preencher	Impressão			

## 6. Energia Elétrica

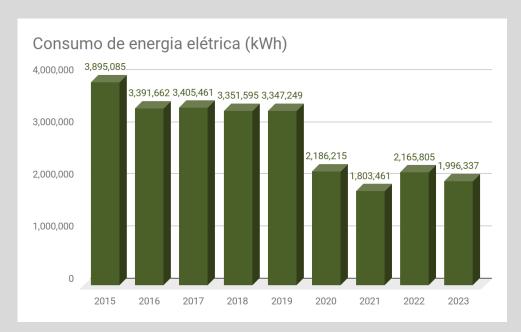




- 7 Energia limpa e acessível;
- 12 Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento do consumo e gastos com energia elétrica para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes contratuais com a concessionária de energia visando à maior eficiência do gasto.

Devem ser considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.



Consumo de energia elétrica (kWh): 2015: 3.895.085 / 2016: 3.391.662 / 2017: 3.405.461 / 2018: 3.351.595 / 2019: 3.347.249 / 2020: 2.186.215 / 2021: 1.803.461 / 2022: 2.165.805 / 2023: 1.996.337 (dados parciais).

Energia elét	Energia elétrica										
META PARA	Red	luzir e	em 1% o consu	mo de energia elétrica em relação a 2023.							
2024											
Objetivo	Rac	ionali	izar o uso de ei	nergia.							
Eixo	Sus	tenta	bilidade								
ODS	7 - E	nerg	ia acessível e li	mpa							
	12 -	Cons	sumo e produç	ão responsáveis							
Área(s) Responsável(is)	Indicador CNJ		cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração		Evento Gerador			
CMAN	6.1	CEE	Consumo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária.	kWh	Mensal	Preencher	Fatura			

## 7. Água e esgoto





- 6 Água potável e saneamento;
- 12 Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento do consumo e gastos com água e esgoto para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes e efetividade de ações de sustentabilidade. Devem ser considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.



Consumo de água (m³): 2015: 24.264 / 2016: 24.335 / 2017: 22.336 / 2018: 24.402 / 2019: 22.873 / 2020: 16.646 / 2021: 11.364 / 2022: 11.440 / 2023: 8.471 (dados parciais).

Água e esgo	oto									
META PARA 2024	Red	Reduzir em 1% o consumo de água em relação a 2023.								
Objetivo	Rac	Racionalizar o consumo de água.								
Eixo	Sus	tenta	bilidade							
ODS	6	Água	potável e sane	amento						
	12 -	- Cons	sumo e produç	ão responsáveis						
Área(s) Responsável(is)		Indi	cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração		Evento Gerador		
CMAN	7.1	CA	Consumo de água	Consumo total de água fornecida pela concessionária.	Metros cúbicos (m³)	Mensal	Preencher	Fatura		

## 8. Gestão de resíduos



#### 11 - Cidades e comunidades sustentáveis.

O tema objetiva o monitoramento da geração de resíduos e sua destinação pelos órgãos em observância à legislação e às normas pertinentes. O objetivo deste indicador é estimular a redução da geração de resíduos e aumentar sua destinação ambientalmente correta.

Os resíduos gerados no TRT da 12ª Região possuem a seguinte separação e destinação:

	Resíduo	Destinação			
Resíduos Perigosos		Contratação de empresa especializada no transporte e destinação ambientalmente adequada.			
		Logística reversa para lâmpadas.			
Resíduos de Obras		De responsabilidade da empresa contratada para a execução da obra.			
Resíduos de Informática		Doação a entidades com fins de inclusão digital.			
Rejeitos		Recolhimento executado pelas empresas prestadoras do serviço aos municípios.			
Papéis	Diversos	Recolhimento executado pelas empresas prestadoras do serviço aos municípios.			
	Eliminação de autos findos	Doação direta às cooperativas de catadores, com sua destruição imediata			
Demais Resíduos		Recolhimento executado pelas empresas prestadoras do serviço aos municípios.			



Total de materiais destinados à reciclagem (kg): 2015: 8.740,00 / 2016: 614,23 / 2017: 0,00 / 2018: 6.280,00 / 2019: 2.852,77 / 2020: 31.998,58 / 2021: 54.205,15 / 2022: 14.535,63. / 2023: 16.066,34 (dados parciais).

Gestão de resíduos												
META PARA 2024	Implantar 100% o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS em Florianópolis.											
Objetivo	Realizar o monitoramento da geração de resíduos e sua destinação.											
Eixo	Sustentabilidade											
ODS	11 - Cidades e comunidades sustentáveis											
Área(s) Responsável(is)	Indicador CNJ		cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração		Evento Gerador				
CSG COGEDOM CMLOG	8.6	TMR	Total de materiais destinados à reciclagem	Soma dos resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.  MR = DPA + DPL + DMT + DVD + CGe  DPA = Destinação de papel para reciclagem, conforme item 8.1;  DPL = Destinação de plásticos para reciclagem, conforme item 8.2;  DMT = Destinação de metais para reciclagem, conforme item 8.3	Quilograma s (kg)	Mensal	Cálculo automátic o	-				

DVD = Destinação de vidros para reciclagem, conforme item 8.4;		
CGe = Coleta geral, conforme item 8.5.		

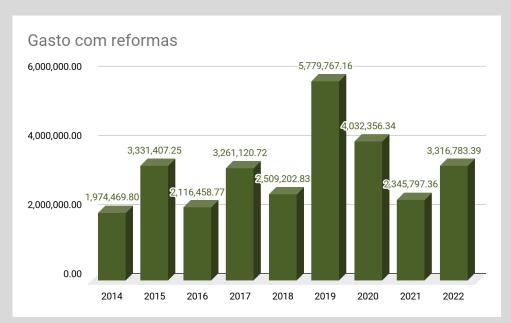
## 9. Reformas e construções





- 11 Cidades e comunidades sustentáveis.
- 12 Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados a obras para que seja verificada a sua real necessidade e a priorização do atendimento à Resolução CNJ nº 114/2020 e suas alterações. Devem ser considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.



Gasto com reformas: 2014: R\$ 1.974.469,80 / 2015: R\$ 3.331.407,25 / 2016: R\$ 2.116.458,77 / 2017: R\$ 3.261.120,72 / 2018: R\$ 2.509.202,83 / 2019: R\$ 5.779.767,16 / 2020: R\$ 4.032.356,34 / 2021: R\$ 2.345.797,36 / 2022: R\$ 3.316.783,39.

3177317077207		· · · · · ·	110521350j3 17 2021: NÇ 213 131757 2022: NÇ 313101703j35.										
Reformas e	cor	nstru	ções										
METAS	Мо	onitorar 100% dos gastos com reformas de forma a otimizá-los.											
PARA 2024	Мо	onitorar 100% dos gastos com construção de novos edifícios de forma a otimizá-los.											
Objetivo	Мо	nitora	nitorar os gastos relacionados a reformas e construções.										
Eixo	Sus	tenta	bilidade										
ODS	12	- Consumo e produção responsáveis											
Área(s) Responsável(is)		Ir	ndicador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração		Evento Gerador					
CPO CMAN	9.1	GRef	Gastos com reformas no período-base	Corresponde à despesa realizada com reformas ou mudanças de leiaute durante o período-base. Devem ser considerados: materiais de construção, utilizados, mão de obra, pintura, fiação elétrica e de rede, divisórias, mobiliário.  Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios, que devem ser considerados no item 9.2.  Considera-se a data de realização das reformas.	Reais	Anual	Preencher	Data de realização					

СРО	9.2	GCon	Gastos com construção	Corresponde à despesa realizada com a construção de novos	Reais	Anual	Preencher	Data de
		st	de novos edifícios no	edifícios no período-base.				realização
			período-base					

# 10. Limpeza



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de limpeza para que seja verificada a possibilidade de eventuais ajustes de gestão, conforme instruções normativas sobre o tema.

Repactuação dos contratos: a repactuação dos contratos é feita com o objetivo do equilíbrio econômico-financeiro das empresas diante dos impactos inflacionários. É recomendado avaliar o impacto financeiro na gestão do contrato, pois as repactuações são feitas por meio de acordos coletivos de trabalho das categorias e referendadas pela Justiça do Trabalho (Ref.: Portaria nº 7, de 13 de abril de 2015 SLTI/MPOG).



Gasto com contratos de limpeza: 2014: R\$ 3.903.319,20 / 2015: R\$ 4.262.651,20 / 2016: R\$ 4.956.573,51 / 2017: R\$ 5.584.237,40 / 2018: R\$ 5.908.751,80 / 2019: R\$ 4.817.011,64 / 2020: R\$ 3.699.913,72 / 2021: R\$ 4.435.948,19 / 2022: R\$ 4.797.456,32 / 2023: R\$



Gasto com material de limpeza: 2015: R\$ 297.415,49 / 2016: R\$ 324.036,09 / 2017: R\$ 316.220,58 / 2018: R\$ 317.865,19 / 2019: R\$ 259.772,14 / 2020: R\$ 245.751,06 / 2021: R\$ 94.206,99 / 2022: R\$ 77.886,90 / 2023: R\$

Limpeza								
METAS PARA 2024			_	estos com contratos de limpeza de forma a otimizá-los. Estos com material de limpeza de forma a otimizá-los.				
Objetivo	Мо	nitora	ar e otimizar os	gastos relacionados aos serviços de limpeza.				
Eixo	Sus	tenta	bilidade					
ODS	12 -	- Cons	sumo e produç	ão responsáveis				
Área(s) Responsável(is)		Indio	cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador
CSG	10.1	GLB	Gastos com contratos de limpeza no período-base	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.	Reais	Anual	Preencher	Pagamento
CMLOG	10.4	GML	Gasto com material de limpeza	Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Consideram-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza, pois está contemplada no item 10.1. Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência.	Reais	Anual	Preencher	Considera- se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competênc ia.

# 11. Vigilância



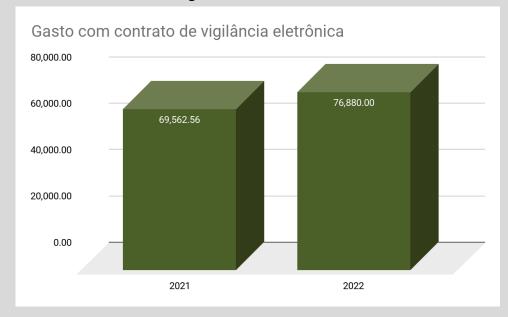
12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento dos gastos relacionados aos serviços de vigilância, segundo critérios de real necessidade, por área, tipos de postos (modelos, horários, armada e desarmada).

Repactuação dos contratos: a repactuação dos contratos é feita com o objetivo do equilíbrio econômico-financeiro das empresas diante dos impactos inflacionários. É recomendado avaliar o impacto financeiro na gestão do contrato, pois as repactuações são feitas por meio de acordos coletivos de trabalho das categorias e referendadas pela Justiça do Trabalho (Ref.: Portaria nº 7, de 13 de abril de 2015 SLTI/MPOG).



Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada: 2021: R\$ 1.609.334,08 / 2022: R\$ 2.343.888,00.



Gasto com contrato de vigilância eletrônica: 2021: R\$ 69.562,56 / 2022: R\$ 76.880,00.

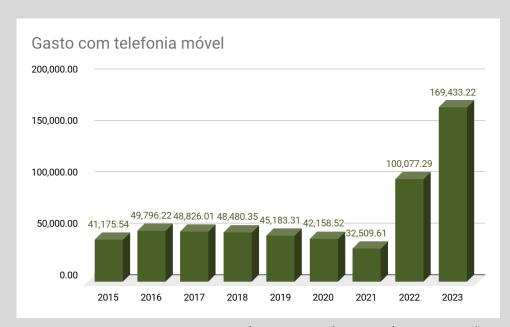
Vigilância											
METAS	Мо	nitora	nitorar 100% dos gastos com contratos de vigilância armada e desarmada de forma a otimizá-los.								
PARA 2024	Мо	nitora	ar <b>100% dos</b> ga	stos com contratos de vigilância eletrônica de forma a o	timizá-los	•					
Objetivo	Mo	nitora	ar e otimizar as	despesas relacionadas aos serviços de vigilância.							
Eixo	Sust	tenta	bilidade								
ODS	12 -	Cons	sumo e produç	ão responsáveis							
Área(s) Responsável(is)		India	cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador			
SSI	11.1	GV	Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância durante o período-base, englobando todos os gastos, tais como despesas com vigilância armada, vigilância desarmada, supervisor e encarregado, pagamento de auxílios e repactuação, inclusive custos indiretos. Considerar o custo com armas e coletes balísticos.	Reais	Anual	Preencher	Pagamento			
SSI	11.4	GVe	Gasto com contrato de vigilância eletrônica	Despesa total com contratos firmados com empresas especializadas para prestação de serviços de vigilância eletrônica, compreendendo a mão de obra, a instalação e a locação de equipamentos de circuito fechado de TV; a instalação de alarmes; a aquisição e instalação de pórticos detectores de metais e outros itens de vigilância eletrônica.	Reais	Anual	Preencher	Pagamento			

# 12. Telefonia



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento dos consumos e gastos com serviços de telefonia tendo em vista outros mecanismos de comunicação com as mesmas funcionalidades e menores custos (VoIP, e-mails, aplicativos gratuitos de comunicação). Devem ser considerados todos os edifícios e unidades que compõem o órgão.



Gasto com telefonia móvel: 2015: R\$ 41.175,54 / 2016: R\$ 49.796,22 / 2017: R\$ 48.826,01 / 2018: R\$ 48.480,35 / 2019: R\$ 45.183,31 / 2020: R\$ 42.158,52 / 2021: R\$ 32.509,61 / 2022: R\$ 100.077,29 / 2023: R\$ 169.433,22 (dados parciais).

Telefonia								
META PARA 2024	Rec	luzir (	em 1% os valo	res gastos na telefonia móvel em relação ao registrado e	m 2023.			
Objetivo	Мо	nitora	ar e racionaliza	r os consumos e gastos com serviços de telefonia.				
Eixo	Sus	tenta	bilidade					
ODS	12 -	- Cons	sumo e produç	ão responsáveis				
Área(s) Responsável(is)		Indi	cador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração		Evento Gerador
CSG	12.4	GTM	Gasto com telefonia móvel	Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel e reembolsos/ressarcimentos. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Reais	Mensal	Preencher	Considera- se evento gerador o mês de competênc ia (ao qual a fatura

- 1	1				
					correspond
					e).

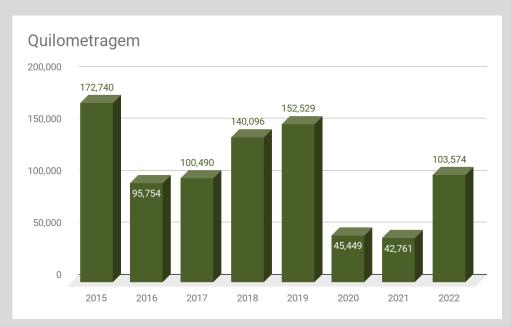
# 13. Veículos



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva a gestão da mobilidade do órgão e dos gastos com a frota oficial para a maior eficiência na gestão e nas aquisições dos veículos. O monitoramento visa à racionalidade do serviço no sentido de:

- avaliar o custo-benefício de ter uma frota própria ou terceirizar o serviço;
- avaliar a diminuição da quantidade total de veículos;
- aumentar a quantidade de usuários por veículo por meio do compartilhamento de uso;
- diminuir o gasto relativo com manutenções.



Quilometragem: 2015: 172.740 / 2016: 95.754 / 2017: 100.490 / 2018: 140.096 / 2019: 152.529 / 2020: 45.449 / 2021: 42.761 / 2022: 103.574.

Veículos									
	Red	eduzir em 1% a quilometragem em relação ao registrado em 2023.							
2024									
Objetivo	Mor	nitorar	as despesas	com veículos.					
Eixo	Sust	entab	ilidade						
ODS	12 -	Consu	ımo e produç	ão responsáveis					
Área(s) Responsável(is)		Indica	ador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração		Evento Gerador	
SSI	13.1	Km	Quilometragem	Quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados.	Quilômetro s (km)	Anual	Preencher	Quilometra gem	

## 14. Combustível



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento do consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais. O monitoramento dos dados pode indicar:

- a necessidade de otimizar o consumo, os gastos e avaliar a possibilidade do uso de combustível alternativo e transporte coletivo;
- a necessidade de diminuir o consumo geral de combustíveis;
- o aumento da quantidade de litros de combustível por veículo como consequência da diminuição da quantidade de veículos.

Não deve ser computado o combustível utilizado em outros equipamentos como bombas e geradores.



Consumo de etanol (Litro): 2015: 0 / 2016: 0 / 2017: 33 / 2018: 34 / 2019: 0 / 2020: 0 / 2021: 0 / 2022: 0.

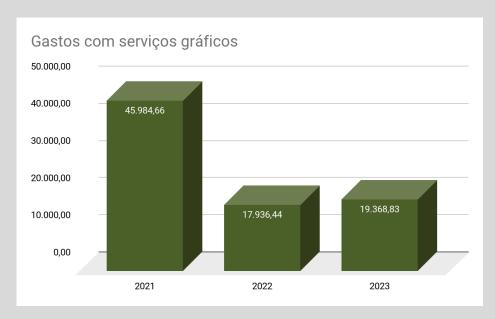
Consumo de eta	ו) וטווג	(LILIO): 2015: 0 / 2016: 0 / 2017: 33 / 2018: 34 / 2019: 0 / 2020: 0 / 2021: 0 / 2022: 0.								
Combustíve	mbustível									
META PARA	Aun	mentar em 1% a utilização de etanol nos veículos flex pertencentes à frota do TRT da 12ª Região em relação ao								
2024	regis	strado em 2023.								
Objetivo	Mor	nitorar as despesas com combustíveis utilizados na frota de veículos oficiais.								
Eixo	Sust	tentabilidade								
ODS	12 -	Consu	ımo e produç	ão responsáveis						
Área(s)		Indica	dor CNJ	Definição	Unidade de		PLS-Jud	Evento		
Responsável(is)					medida	da apuração		Gerador		
SSI	14.2	CE	Consumo de	Quantidade total de litros de etanol consumido por veículos.	Litro (I)	Anual	Preencher	Quantidade		
			etanol					total de		
		litros de								
		etan						etanol		
								consumido		
								por veículos		

# 15. Apoio ao serviço administrativo



12 - Consumo e produção responsáveis.

O tema objetiva o monitoramento das despesas com contratos de serviços gráficos.



Gastos com serviços gráficos: 2021: R\$ 45.984,66 / 2022: R\$ 17.936,44 / 2023: R\$ 19.368,83 (dados parciais).

Apoio ao se	rviço adı	ministrativo							
META PARA 2024	Monitora	r 100% dos ga	istos com serviços gráficos de forma a otimizá-los.						
Objetivo	Monitora	r as despesas	om contratos de serviços gráficos.						
Eixo	Sustental	oilidade							
ODS	12 - Cons	umo e produç	ão responsáveis						
Área(s) Responsável(is)		ador CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração		Evento Gerador		
CMLOG	15.1 GCGra	f Gastos com serviços gráficos no período-base		Reais	Mensal	Preencher	Despesas		

# 16. Aquisições e contratações



#### 12 - Consumo e produção responsáveis.



Percentual de Aquisições e Contratações Sustentáveis sobre a totalidade: 2021: 34,19% / 2022: 28,91%.

Aquisições	quisições e contratações								
META PARA 2024	Aun	nentar	em 3% o per	centual de aquisições e contratações sustentáveis sobre	a totalida	de em rela	ção a 202	3.	
Objetivo	Mor	nitorar	e incentivar	as aquisições e contratações sustentáveis realizadas.					
Eixo	Sust	entab	ilidade						
ODS	12 -	Consu	ımo e produç	ão responsáveis					
Área(s) Responsável(is)		Indica	dor CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador	
CLC	PCS Percentual de Aquisições e Contratações Sustentáveis sobre a totalidade		Aquisições e Contratações Sustentáveis sobre a	Percentual de aquisições e contratações realizadas no exercício com a inclusão de critério de sustentabilidade.  PCS = (ACS / ACR) x 100	Percentual	Anual	Cálculo automátic o	-	

# 17. Qualidade de vida











- 3 Saúde e bem-estar;
- 4 Educação de qualidade;
- 5 Igualdade de gênero;
- 10 Redução das desigualdades;
- 16 Paz, justiça e instituições eficazes.

O tema objetiva o monitoramento da participação da força de trabalho total em ações de qualidade de vida e solidárias de forma a estimulá-las, para fomentar a política de valorização do corpo funcional.

Ações de qualidade de vida no trabalho: promovem a motivação, o bem-estar, a valorização e o comprometimento dos colaboradores. Considerar ações tais como ginástica laboral, preparação para aposentadoria, orientação nutricional, terapias alternativas, ações anti tabagismo, álcool e outras drogas, entre outras.

Ações solidárias: promovem o voluntariado, a reflexão sobre questões humanitárias e o incentivo à solidariedade, tais como visitas a creches, orfanatos, asilos, bem como ações educacionais para terceirizados, como alfabetização, inclusão digital, ensino à distância, entre outros.

Serão contabilizadas as diversas participações de uma mesma pessoa em ações diferentes ao longo do período-base. Serão consideradas participações em ações realizadas em parceria com outras instituições. Em ações de caráter continuado, tais como cursos, encontros, grupos de apoio, entre outros, será contabilizada somente uma participação por pessoa e uma única ação. Exemplo: ginástica laboral com os mesmos três participantes de uma unidade, uma vez por semana, resultará ao final do ano em apenas três participações. Da mesma forma, a ginástica laboral realizada com várias ocorrências será considerada como uma única ação.

Qualidade o	de vida								
METAS PARA 2024		ealizar, no mínimo, 50 ações de qualidade de vida. ealizar, no mínimo, 50 ações solidárias.							
Objetivo	Mor	nitorai	e incentivar	a participação da força de trabalho em ações de qualidado	e de vida e	solidárias.			
Eixo	Sust	entab	ilidade						
ODS	4 - E 5 - I 10 -	ducaç gualda Redu Paz, J		ualdades uições Eficazes		D- :- 1:-:1-	DIC local	Former	
Área(s) Responsável(is)		Indica	ador CNJ	Definição	medida	Periodicidad e da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador	
SAÚDE BIBLIOTECA	17.2 AQV Quantidade de ações de qualidade de vida		qualidade de	Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. Aqui devem ser consideradas somente as ações e não as participações, que devem ser consideradas no item 17.1.	Número de ações realizadas	Anual	Preencher	Ação de qualidade de vida no trabalho	
SECOM SAÚDE CMLOG BIBLIOTECA	17.5 AS Quantidade de		Quantidade de ações solidárias	Quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.	Número de ações realizadas	Anual	Preencher	Ação solidária	

# 18. Capacitação em sustentabilidade



































- 1 Erradicação da pobreza;
- 2 Fome zero e agricultura sustentável;
- 3 Saúde e bem-estar;
- 4 Educação de qualidade;
- 5 Igualdade de gênero;
- 6 Água potável e saneamento;
- 7 Energia limpa e acessível;
- 8 Trabalho decente e crescimento econômico;
- 9 Indústria, inovação e infraestrutura;
- 10 Redução das desigualdades;
- 11 Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12 Consumo e produção responsáveis;
- 13 Ação contra a mudança global do clima;
- 14 Vida na água;
- 15 Vida na terra;
- 16 Paz, justiça e instituições eficazes;
- 17 Parcerias e meios de implementação.

O tema objetiva o monitoramento da participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionadas ao tema da sustentabilidade de forma a subsidiar a tomada de decisões quanto ao estímulo dessas temáticas. Serão contabilizadas:

• ações de sensibilização e capacitação (cursos EaD ou presenciais, grupos de estudo, seminários, semana do meio ambiente, oficinas, campanhas etc.);

- ações educacionais relacionadas ao tema;
- outras ações institucionais, relacionadas às metas do PLS.

Em ações de capacitação de caráter continuado tais como cursos, encontros, grupos de estudo, entre outros, será contabilizada somente uma participação por pessoa, por evento. Exemplo: curso com os mesmos dez participantes, uma vez por semana, durante dois meses resultará, ao final do ano, em apenas dez participações. Assim como, curso realizado em várias ocorrências será considerado como um único curso.

Capacitaçã	o em sustentabilidade
METAS	Realizar, no mínimo, 1 ação de capacitação em sustentabilidade.
PARA 2024	Realizar, no mínimo, 3 ações de sensibilização em sustentabilidade.
Objetivo	Monitorar e incentivar a participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização relacionadas ao
	tema da sustentabilidade.
Eixo	Sustentabilidade
ODS	1 - Erradicação da pobreza
	2 - Fome zero e agricultura sustentável
	3 - Saúde e bem-estar
	4 - Educação de qualidade
	5 - Igualdade de gênero
	6 - Água potável e saneamento
	7 - Energia limpa e acessível
	8 - Trabalho decente e crescimento econômico
	9 - Indústria, inovação e infraestrutura
	10 - Redução das desigualdades
	11 - Cidades e comunidades sustentáveis
	12 - Consumo e produção responsáveis
	13 - Ação contra a mudança global do clima
	14 - Vida na água
	15 - Vida terrestre
	16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

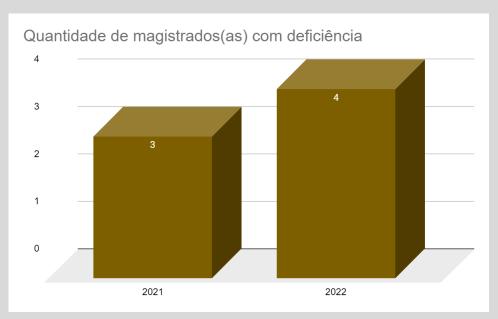
	17 -	7 - Parcerias e meios de implementação							
Área(s) Responsável(is)		Indicador CNJ		Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador	
USAMB / SEGEST EJUD	18.1	ACap	Ações de capacitação em sustentabilidade	organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. São	Número de ações realizadas	Anual	Preencher	Ação de capacitaçã o em sustentabil idade	
USAMB / SEGEST SECOM BIBLIOTECA	18.2	ASen	Ações de sensibilização em sustentabilidade	Quantidade de ações de sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.	Número de ações realizadas	Anual	Preencher	Ação de sensibilizaç ão em sustentabil idade	

#### Eixo Acessibilidade e Inclusão

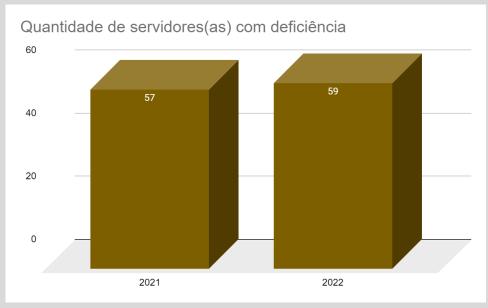
1. Gestão da Acessibilidade e Inclusão



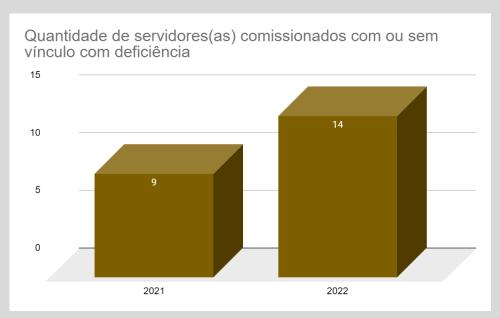
10 - Redução das desigualdades.



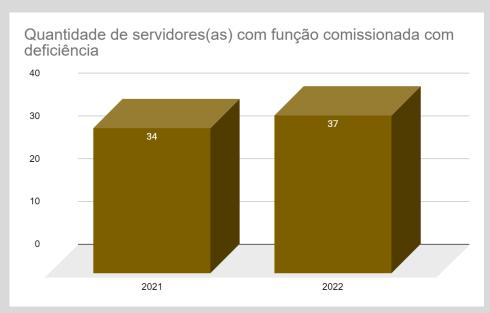
Quantidade de magistrados(as) com deficiência: 2021: 3 / 2022: 4.



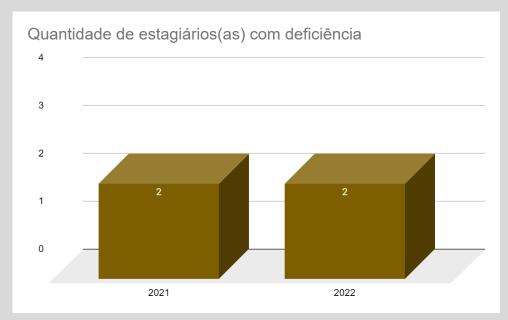
Quantidade de servidores(as) com deficiência: 2021: 57 / 2022: 59.



Quantidade de servidores(as) comissionados com ou sem vínculo com deficiência: 2021: 9 / 2022: 14.



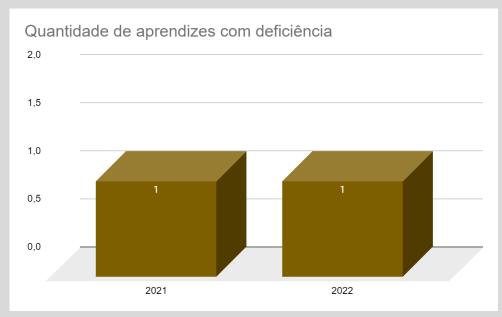
Quantidade de servidores(as) com função comissionada com deficiência: 2021: 34 / 2022: 37.



Quantidade de estagiários(as) com deficiência: 2021: 2 / 2022: 2.



Quantidade de trabalhadores terceirizados(as) com deficiência: 2021: 1 / 2022: 1.



Quantidade de aprendizes com deficiência: 2021: 1 / 2022: 1.

Gestão da A	Gestão da Acessibilidade e Inclusão					
METAS	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de magistrados(as) com deficiência.					
PARA 2024	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de servidores(as) com deficiência.					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de servidores(as) comissionados com ou sem vínculo com deficiência.					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de servidores(as) com função comissionada com deficiência.					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de estagiários(as) com deficiência.					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de trabalhadores(as) terceirizados(as) com deficiência.					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de conciliadores(as) com deficiência					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de juízes(as) leigos(as) com deficiência.					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de trabalhadores(as) com deficiência que atuam em serventias judiciais					
	privatizadas.					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de voluntários(as) com deficiência.					
	Informar 100% dos dados sobre a quantidade de aprendizes com deficiência.					
Objetivo	Acompanhar a gestão da acessibilidade e inclusão.					
Eixo	Acessibilidade e Inclusão					

ODS	10 -	Reduç	ão das desigu	ualdades				
Área(s) Responsável(is)		Indica	dor CNJ	Definição	Unidade de medida	Periodicidade da apuração	PLS-Jud	Evento Gerador
CIGEB/SGP	1.1	MagP( PcD)	Quantidade de magistrados( as) com deficiência	Número total de magistrados(as) com deficiência no órgão ao final do período-base, somando-se todos os graus de jurisdição.	Magistrado s (as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se
CIGEB/SGP	1.2	TPEft/ TPI (PcD)	Quantidade de servidores(as ) com deficiência	Número total de servidores(as) do quadro efetivo com deficiência. Considerar todos os servidores(as) efetivos, cedidos(as) ao órgão e requisitados(as) pelo órgão lotados ao final do período-base. Não são computados os(as) servidores(as) que saíram do órgão por cessão ou requisição e os(as) servidores(as) comissionados(as) sem vínculo.	Servidores( as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se
CIGEB/SGP	1.3	TPSV (PcD)	Quantidade de servidores(as ) comissionado s com ou sem vínculo com deficiência	Número total de servidores(as) com deficiência que possuem cargo em comissão (CC) com ou sem vínculo com o órgão.	Servidores( as) comissiona dos(as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se
CIGEB/SGP	1.4	TPFC (PcD)	Quantidade de servidores(as ) com função comissionada com deficiência	Número total de servidores(as) com função comissionada (FC) do quadro efetivo com deficiência.	Servidores( as) com função comissiona da	Anual	Preencher	Final do período-ba se
CIGEB/SGP	1.5	TFAuxE (PcD)	Quantidade de estagiários(as ) com deficiência	Número total de estagiários(as) com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período-base.	Estagiários( as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se
ÁREAS QUE SÃO GESTORAS DE CONTRATOS	1.6	TFAuxT (PcD)	Quantidade de trabalhadore s(as) terceirizados(	Número total de terceirizados(as) com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período-base.	Trabalhador es(as) terceirizado s(as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se

			as) com deficiência					
-	1.7	TFAux C (PcD)	Quantidade de conciliadores (as) com deficiência	Número total de conciliadores(as) com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período-base.	Conciliador es(as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se
-	1.8	TFAuxJ L (PcD)	Quantidade de juízes(as) leigos(as) com deficiência	Número total de juízes(as) leigos(as) com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período-base.	Juízes(as) leigos(as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se
-	1.9	TFauxS P (PcD)	Quantidade de trabalhadore s(as) com deficiência que atuam em serventias judiciais privatizadas	Número total de trabalhadores(as) com deficiência que atuam em serventias privatizadas ao final do período-base.	Trabalhador es(as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se
-	1.10	TFAux V (PcD)	Quantidade de voluntários(a s) com deficiência	Número total de voluntários(as) com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período-base.	Voluntári os(as)	Anual	Preencher	Final do período-ba se
CODAP/SGP	1.11	TFAux Apr (PcD)	Quantidade de aprendizes com deficiência	Número total de aprendizes com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período-base. (Lei do Jovem Aprendiz - Lei nº 10.097/2000)	Aprendizes	Anual	Preencher	Final do período-ba se

# 2. Acessibilidade em serviços





- 4 Educação de qualidade;
- 10 Redução das desigualdades.

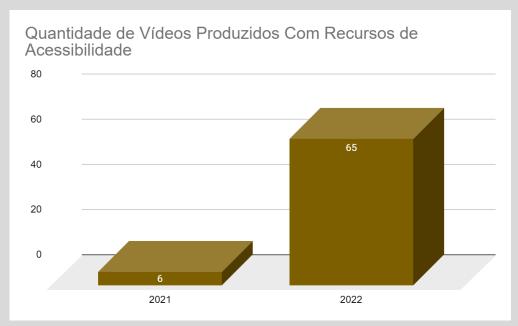
Acessibilida	Acessibilidade em serviços							
META PARA	Promove	Promover a capacitação de 50% dos gestores(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com						
2024	deficiênci	a						
Objetivo	Acompan	har a acessibil	idade e inclusão na temática dos serviços.					
Eixo	Acessibili	dade e Inclusã	0					
ODS	4 - Educa	ção de qualida	de					
	10 - Redu	ção das desigu	ualdades					
Área(s)		ador CNJ	Definição		Periodicidade	PLS-Jud	Evento	
Responsável(is)				medida	da apuração		Gerador	
EJUD	2.6	Proporção de gestores(as) capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das	Proporção da quantidade de gestores(as) capacitados(as) nas temáticas de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência em relação à quantidade total de gestores(as) do órgão.  Entende-se como gestor(a): servidores(as) nomeados(as) para o exercício de cargo em comissão ou designados(as) para função comissionada de natureza gerencial.	Pessoas	Anual	Preencher	Pessoas	

pessoas	m QGe / QGt		
deficiên	QGt - Quantidade total de gestores(as)		
	QGe - Quantidade de gestores(as) capacitados(as)		

# 3. Acessibilidade comunicacional



10 - Redução das desigualdades.



Quantidade de Vídeos Produzidos Com Recursos de Acessibilidade: 2021: 6 / 2022: 65.

Acessibilidade comunicacional									
	Disp	Disponibilizar 100% dos vídeos produzidos com legenda.							
2024									
Objetivo	Aco	mpanl	nar a acessibil	idade e inclusão na temática da comunicação.					
Eixo	Ace	ssibilic	lade e Inclusã	o					
ODS	10 -	Redu	ção das desigu	ualdades					
Área(s)		Indica	idor CNJ	Definição	Unidade de	Periodicidade	PLS-Jud	Evento	
Responsável(is)					medida	da apuração		Gerador	
SECOM	3.1	VAcess	Quantidade de	Quantidade de vídeos produzidos com recursos de acessibilidade (ex:	Vídeos	Anual	Preencher	Publicação	
			Vídeos	legenda, janela de libras, audiodescrição).				do vídeo	
			Produzidos Com						
			Recursos de						
			Acessibilidade						

# 4. Acessibilidade tecnológica



10 - Redução das desigualdades.

Acessibilidade tecnológica								
META PARA	Roda	Rodar o robô DIANA, que avalia a acessibilidade do portal do TRT da 12ª Região, no mínimo uma vez ao ano.						
2024								
Objetivo	Acor	npanhar a acessibil	idade e inclusão na temática da tecnologia da informação	).				
Eixo	Aces	sibilidade e Inclusã	0					
ODS	10 -	Redução das desigu	ualdades					
Área(s)		Indicador CNJ	Definição	Unidade de	Periodicidade	PLS-Jud	Evento	
Responsável(is)				medida	da apuração		Gerador	
SETIC	4.1	O órgão utiliza	Informar se usa programas que detectam o código HTML e analisam	-	Anual	Preencher	-	
	programas para seu conteúdo, verificando se está ou não em acordo com o conjunto							
	avaliar o nível das regras estabelecidas sobre acessibilidade digital.							
		de	( ) sim, quais?					
		acessibilidade	( ) não.					
		do seu site e de						
		seus links?						

# 5. Acessibilidade urbanística e arquitetônica





- 10 Redução das desigualdades;
- 11 Cidades e comunidades sustentáveis.

A acessibilidade arquitetônica e urbanística dos prédios do Poder Judiciário será mensurada de acordo com critérios previstos em normas técnicas pertinentes e na Resolução CNJ nº 401/2021, mediante avaliação periódica quinquenal, a ser coordenada pelo CNJ, a partir do diagnóstico prévio previsto no art. 33 da Resolução CNJ nº 401/2021.

Acessibilida	Acessibilidade urbanística e arquitetônica					
	umprir, sempre que possível, o disposto na Resolução CNJ 401/2021 no tocante a acessibilidade urbanística e quitetônica.					
Objetivo	Acompanhar a acessibilidade e inclusão na temática urbanística e arquitetônica.					
Eixo	Acessibilidade e Inclusão					
ODS	10 - Redução das desigualdades 11 - Cidades e comunidades sustentáveis					
Área(s) Responsável(is)						
СРО	CPO					

## Considerações finais

Para elaboração do PLS foi dada continuidade às atividades previstas no PLS dos anos anteriores. O aprimoramento da coleta de dados relativos aos indicadores e o planejamento de novas metas irão direcionar as ações a serem desenvolvidas no período, para que se inclua, cada vez mais, o conceito de sustentabilidade, acessibilidade e inclusão em todo o TRT da 12ª Região. Cumpre ressaltar que as metas poderão ser alteradas em razão de modificações estruturais e/ou fatos supervenientes.

#### **Fontes**

CNJ. Modelo de PLS e Modelo de Plano de Ações. Disponível em: <a href="https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/gestao-socioambiental/modelos-previstos-na-resolucao-cnj-no-400-2021/">https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/gestao-socioambiental/modelos-previstos-na-resolucao-cnj-no-400-2021/</a>

https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/09/modelo-de-pls-resolucao-cnj-no-4002021.pdf

ONU BRASIL. ODS. Disponível em: <a href="https://brasil.un.org/pt-br/sdgs">https://brasil.un.org/pt-br/sdgs</a>

TRT 4. PLS. Disponível em: <a href="https://www.trt4.jus.br/portais/media/142956/Revis%C3%A3o%20do%20PLS%20-%202018.pdf">https://www.trt4.jus.br/portais/media/142956/Revis%C3%A3o%20do%20PLS%20-%202018.pdf</a>

TRT 12. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. Disponível em: <a href="https://portal.trt12.jus.br/Planejamento\_Estrategico">https://portal.trt12.jus.br/Planejamento\_Estrategico</a>

## Elaboração Técnica

Gustavo Bestetti Ibarra

Diretor da Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica

Cláudio Manabu Okada

Coordenador da Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação

Márcia Abedal Ceci de Souza

Setor de Acessibilidade e Inclusão

Yasmin Lonzetti Skovronski

Setor de Sustentabilidade